

	DIRETORIA LEGISLATIVA	CÓDIGO:	FQ-COTEP-027-02
	FORMULÁRIO DA QUALIDADE COMISSÕES TÉCNICAS PERMANENTES	DATA EMISSÃO:	11/06/2018
	ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA	DATA REVISÃO:	11/01/2023

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE DEMONSTRAÇÃO E AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2025 E DA TRAJETÓRIA DA DÍVIDA DO ESTADO DO CEARÁ NA COMISSÃO DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO NA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA TRIGÉSIMA PRIMEIRA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ.

Às dezesseis horas do dia dez de junho de dois mil e vinte e cinco, nos Auditórios 2 e 4 – Deputados Almir Pinto e Abelardo Costa Lima, do Complexo de Comissões Técnicas Permanentes, **sob a presidência do Deputado Sérgio Aguiar**, deu-se início à Audiência Pública de Demonstração e Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do Primeiro Quadrimestre de 2025 e da Trajetória da Dívida do Estado do Ceará. Compuseram a mesa o Presidente da Comissão de Orçamento, Finanças e Tributação, Deputado Sérgio Aguiar, o Excelentíssimo Senhor Secretário da Fazenda do Estado do Ceará, Fabrício Gomes Santos, a Excelentíssima Senhora Secretária Executiva do Tesouro Estadual e Metas Fiscais, Roberta de Alencar Pita, e os deputados estaduais Salmito, Missias Dias, Guilherme Sampaio, Tin Gomes e Guilherme Landim. Aberta a audiência pública, o presidente, Deputado Sérgio Aguiar, cumprimentou os presentes e ressaltou que esta audiência ocorria em cumprimento ao artigo 9º, parágrafo 4º, da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), Lei Complementar Federal n.º 101, de 4 de maio de 2000. Após a abertura dos trabalhos, o presidente concedeu a palavra ao Secretário da Fazenda do Estado do Ceará, Fabrício Gomes, para que fossem demonstrados e avaliados o cumprimento das metas fiscais do primeiro quadrimestre de 2025 e a trajetória da dívida do Estado do Ceará. Antes de iniciar sua apresentação, o Secretário da Fazenda destacou a relevância da presente audiência pública para demonstrar para a população como está sendo conduzida a situação fiscal do estado e aproveitou o ensejo para agradecer e parabenizar o corpo técnico da Secretaria da Fazenda do Estado do Ceará pelos resultados alcançados. Iniciada sua exposição, o Secretário da Fazenda analisou o perfil das contas públicas do estado, avaliando o Cenário Econômico, as Receitas, as Despesas e os Indicadores e Resultados Fiscais do estado, além de todas as outras matérias pertinentes à saúde financeira do Ceará. Primeiramente, o Sr. Secretário comentou acerca do Cenário Econômico no mundo, no Brasil e no Estado do Ceará. Destacou-se que, em relação às projeções do Fundo Monetário Internacional (FMI) para o crescimento do PIB em 2025, houve uma redução de 0,5% na previsão de crescimento do PIB no mundo e uma redução de 0,2% na previsão de crescimento do PIB do Brasil em relação à projeção anterior. Em relação à taxa de crescimento da atividade econômica, foi registrado crescimento tanto a nível nacional como a nível estadual, frisando-se que, no ano de 2024, o crescimento do Ceará foi quase o dobro do crescimento médio verificado no país. Em relação à taxa de desocupação e desemprego, demonstrou-se que o país passa por uma das menores taxas da história, registrando 6,6% em abril de 2025, abaixo da taxa de 7% a partir da qual se considera o país em situação de pleno emprego. Em relação ao Ceará, foram apresentadas algumas notícias sobre o crescimento do PIB do estado no ano de 2024 e sobre o fato de que o Ceará encerrou aquele ano com um saldo positivo de 56 mil empregos formais. Ato contínuo, apresentou-se o histórico com os resultados trimestrais do crescimento do PIB do Ceará em comparação com a média nacional, demonstrando-se que os índices cearenses estiveram acima dos índices nacionais no ano de 2024. Em relação à inflação, esclareceu-se que a taxa de inflação no Brasil continua elevada mas que, com a alta na taxa de juros, a perspectiva é que, no futuro, a inflação convirja em torno da meta. Em relação aos resultados primário e nominal no país, demonstrou-se que houve uma melhora nos últimos meses como resultado da busca de um arcabouço fiscal mais sustentável pelo Governo Federal. Quanto à taxa de câmbio, frisou-se que a Selic alta atrai capital e acarreta uma desvalorização cambial, o que reduz a pressão inflacionária no Brasil. No que diz respeito à Selic, o Sr. Secretário afirmou que essa taxa estaria um pouco alta e que a redução dessa taxa poderia representar uma economia para o país com as despesas relacionadas --

	DIRETORIA LEGISLATIVA	CÓDIGO:	FQ-COTEP-027-02
	FORMULÁRIO DA QUALIDADE COMISSÕES TÉCNICAS PERMANENTES	DATA EMISSÃO:	11/06/2018
	ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA	DATA REVISÃO:	11/01/2023

Ata da Audiência Pública de Demonstração e Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do Primeiro Quadrimestre de 2025 e da Trajetória da Dívida do Estado do Ceará

com o serviço da dívida, frisando, ainda, que os juros internacionais foram reduzidos nos últimos meses. Por fim, concluindo a exposição sobre o Cenário Econômico, foram apresentadas as projeções do último Relatório Focus do Banco Central, datado de 6 de junho de 2025, o qual evidencia que o mercado espera uma taxa inflacionária menor, uma elevação do PIB, um câmbio estável e uma Selic também estável. Em seguida, o Sr. Secretário passou a analisar as Receitas do Estado do Ceará em relação ao primeiro quadrimestre de 2025. Nesse sentido, destacou-se que, em relação às receitas correntes, houve um crescimento de 1% em relação ao mesmo período no ano anterior, registrando-se um crescimento de 10% em relação à arrecadação com impostos e taxas e uma redução de 9% nas transferências correntes no período, tendo em vista que no ano anterior foi registrada a entrada de um aporte relevante em decorrência dos precatórios do Fundef, o que não se repetiu no primeiro quadrimestre de 2025. Já em relação à receita corrente líquida (RCL), houve um crescimento de 5,5% em relação à RCL registrada no 2º bimestre de 2024. No que diz respeito às Despesas do Estado do Ceará entre janeiro e abril de 2025, registrou-se um montante em torno de 10,6 bilhões de reais como despesas correntes e de 4,158 bilhões como despesas de capital no período, ressaltando-se que 2,7 bilhões da despesa de capital decorreram de uma operação de reestruturação da dívida do estado, a qual implicará uma economia de cerca de 1 bilhão de reais no longo prazo. Dentre as despesas correntes, por sua vez, demonstrou-se que os maiores custos decorrem das despesas de pessoal e do custeio da máquina pública. Em relação aos investimentos do estado, frisou-se que houve um aporte de 830 milhões de reais no primeiro quadrimestre de 2025, o valor mais alto já registrado para o período, sendo que a maior parte desse montante decorre de recursos não vinculados, provenientes diretamente do tesouro estadual. No que diz respeito aos Indicadores e Resultados Fiscais no primeiro quadrimestre de 2025, aduziu-se que 100% das Metas e Limites estão sendo cumpridos. Em relação à poupança corrente, registrou-se um percentual de 84,3%, abaixo do limite estipulado de até 95% para esse indicador. O resultado primário do Ceará no período foi de quase 1,5 bilhão de reais, sendo o 12º maior do país, mantendo um histórico de resultados primários positivos ao longo dos anos. O resultado nominal, por sua vez, foi de 2,1 bilhões de reais, sendo o 10º maior do país, também mantendo um histórico positivo ao longo dos anos. Quanto à despesa com pessoal, demonstrou-se que os limites estão sendo cumpridos em todos os poderes do estado. Em relação aos gastos com educação, o percentual chegou a 22,18% ao final do segundo semestre, com previsão de cumprimento dos 25% exigidos até o final do ano. Os gastos com saúde no período, por sua vez, já teriam ultrapassado os 12% exigidos pela Constituição Federal. Em seguida, foi apresentado um gráfico demonstrando a Trajetória da Dívida Consolidada e da Dívida Consolidada Líquida do estado desde o ano de 2011, demonstrando o baixo índice de endividamento do Ceará em todo esse histórico e frisando que a Dívida Consolidada Líquida no primeiro quadrimestre de 2025 chegou ao patamar de 27%, sendo o menor valor registrado na curva ao longo dos anos. Por fim, no que diz respeito à Capacidade de Pagamento (Capag) estadual, informou-se que o Estado do Ceará obteve a nota Capag A no ano passado, o que confere maior espaço fiscal para a captação de recursos, com projeção de manutenção dessa nota para o ano de 2025. Concluindo sua exposição, o Sr. Secretário agradeceu a atenção de todos e se colocou à disposição para quaisquer dúvidas. Retomando a palavra, o presidente, Deputado Sérgio Aguiar, agradeceu a fala do Exmo. Sr. Fabrício Gomes e permitiu o uso da palavra aos demais parlamentares presentes para que eles fizessem suas manifestações. O Deputado Salmito, em seu pronunciamento, citou Celso Furtado, mencionando sua importância na idealização de uma política pública de desenvolvimento econômico para a região Nordeste e a relevância de sua teoria sobre o subdesenvolvimento sob diversos pontos de vista, não apenas econômico. Em seguida, destacou os desafios naturais do Estado do Ceará e o papel do poder

	DIRETORIA LEGISLATIVA	CÓDIGO:	FQ-COTEP-027-02
	FORMULÁRIO DA QUALIDADE COMISSÕES TÉCNICAS PERMANENTES	DATA EMISSÃO:	11/06/2018
	ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA	DATA REVISÃO:	11/01/2023

Ata da Audiência Pública de Demonstração e Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do Primeiro Quadrimestre de 2025 e da Trajetória da Dívida do Estado do Ceará

público no desenvolvimento do estado, parabenizando a Secretaria da Fazenda (Sefaz) pelo zelo com o dinheiro público do povo cearense e ressaltando que o poder público estadual tem procurado desenvolver políticas públicas para a educação, para a saúde e para o desenvolvimento da indústria, citando a relevância do Complexo Industrial Portuário do Pecém e da Zona de Processamento de Exportação (ZPE) para o estado. O Deputado Missias Dias, por sua vez, ressaltou a importância da estratégia de “enxugar” aquilo que é necessário para garantir transferência de renda, para garantir justiça social e para garantir que as políticas públicas cheguem para aqueles que mais precisam, a fim de que seja beneficiado o maior número de cearenses possível, destacando as dificuldades que existem no cenário nacional e parabenizando a atuação do Governador Elmano e o trabalho da Sefaz pela forma como os recursos públicos do Ceará estão sendo utilizados. O Deputado Guilherme Sampaio, a seu turno, realçou o caso de sucesso da reestruturação da dívida do Estado do Ceará e afirmou que a gestão fiscal do estado deve ser considerada como patrimônio político do Ceará, destacando os avanços alcançados com a obtenção da nota Capag A, com a implementação de diversos investimentos no estado e com a valorização dos servidores públicos estaduais. O Deputado Guilherme Sampaio aproveitou a oportunidade, ainda, para questionar ao Sr. Fabrício Gomes se já haveria uma previsão do pagamento da 4ª parcela dos precatórios do Fundef. No ensejo, o presidente, Deputado Sérgio Aguiar, antes de conceder o uso da palavra ao Sr. Fabrício Gomes, solicitou que o Sr. Secretário também pudesse informar nesta audiência pública a previsão do pagamento da primeira parcela do 13º salário dos servidores públicos estaduais. O Sr. Fabrício Gomes, então, comentou sobre a obra de Celso Furtado e ressaltou a importância da parceria do Poder Executivo com o Poder Legislativo no Estado do Ceará. Em relação à primeira parcela do 13º salário, informou que o pagamento será realizado no dia 1º de julho do corrente ano. Quanto à 4ª parcela dos precatórios do Fundef, informou que as tratativas estão sendo realizadas mas ainda não existe uma previsão de data para o pagamento dos valores. Após os esclarecimentos, o Sr. Secretário agradeceu e desejou a todos uma boa tarde. Por fim, não havendo mais quem quisesse utilizar a palavra, o presidente agradeceu a presença de todos e deu por cumprida a exigência do artigo 9º, parágrafo 4º, da LRF, quanto ao primeiro quadrimestre de 2025 no Estado do Ceará. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a presente audiência pública. E, para constar, eu, Matheus de Lavor Araújo Matheus de Lavor Araújo, secretário, lavrei a presente Ata, que após lida será assinada pelo presidente da audiência pública, Deputado Sérgio Aguiar Sérgio Aguiar.